



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

Vigilância em Saúde

RELATO DAS AÇÕES DE COMBATE A ARBOVIROSES NO MUNICÍPIO DE MAIRIPORÃ DURANTE A EPIDEMIA DE FEBRE AMARELA

Mario Sergio Romaro, André Leite Romero, Leticia Schemidt Brilha Vicente, Patricia Maia Cipollari

1 Prefeitura Municipal de Mairiporã - Prefeitura Municipal de Mairiporã

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A partir de outubro de 2017 resolveu-se incrementar as ações de controle de vetores urbanos, tendo em vista a prevenção da urbanização da febre amarela.

OBJETIVOS

Relatar as ações de combate a Arboviroses no Município de Mairiporã durante a epidemia de Febre Amarela.

METODOLOGIA

As ações foram baseadas em alguns parâmetros acordados com a Secretaria de Saúde em conjunto com a SUCEN. Foi levado em conta o local onde ocorreram as Epizootias e os casos Suspeitos em Humanos, sendo definido o seguinte critério para direcionar as ações aplicadas: • Bairros populares a médio padrão, com lotes entre 250 a 500 m², com grande quantidade de residências, com concentração populacional, próximos dos centros urbanos, com casos positivos de PNH morto ou com suspeita de Humanos infectados, com histórico do vetor *Aedes aegypti*, com condições adequadas aos trabalhos. As ações aplicadas foram as seguintes: • As ações de Bloqueio de Controle de Criadouros (BCC), para a eliminação de larvas de culicídeos vetores de arboviroses. • Análise de larvas coletadas. • As ações de nebulização costal foram empregadas em quase a sua totalidade dos casos, salvos por algum motivo explicado no tópico. • As ações de nebulização veicular da SUCEN foram empregadas em locais com topografia suave, pelo fato de ser aplicado por máquina montada no veículo que pulveriza o inseticida “MALATHION” em solução aquosa, não atingindo grandes distâncias, no máximo segundo os técnicos por volta de 30 m. • As ações de “FUMACÊ” foram aplicadas em todos os bairros centrais da cidade, bem como os bairros periféricos e populares, com positividade de suspeitos e como prevenção contra as arboviroses, sendo assim estendidos nas suas adjacências, mas não aplicado a locais com mata em seu entorno. Este tipo de aplicação se enquadra em locais com topografia mais íngreme, pelo fato do inseticida “ICON” ser usado em solução oleosa com grande dispersão atingindo grandes distâncias através de deriva pelo vento. • Ações de “Cata treco”, em bairros populares e periféricos.

RESULTADOS

Segue o diário das ações que achamos mais relevantes. 1. 30/10/2017 – PNH positivo para vírus amarelo em uma região central do Município de Mairiporã, na região da E. E. Profª Nide Zaim



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

Cardoso. Ações: Bloqueio de Controle de Criadouros (BCC), seguido de Bloqueio de Nebulização costal (BNc). 2. 21/11/17 – 4 PNH mortos, no Loteamento Campos de Mairiporã – Gleba II. Visita de técnicos da SUCEN. Definimos que pelas características do bairro seria ineficaz ações de BN (loteamento com chácaras acima 1.000 m² com muita vegetação na frente dos lotes). Feito BCC com a equipe municipal e ações de orientação e investigação. 3. 02/12/17 – 8 PNH mortos, na região da Serra da Cantareira, em um Bairro informal formado por parcelamento ilegal solo, denominado com Bairro do Caraguatá, onde há grande concentração de casas populares e próximas umas das outras. As ações de BCC nos dias 07, 08 e 09/12, em um sábado com as ACS, na semana subsequente a SUCEN fez o rescaldo e o BN. Nesta região foi iniciado a “Operação Cata treco”, realizada pela equipe da Secretária de Obras. 4. 06/12/17 – 1 PNH morto no Bairro Lagoa do Barreiro, este bairro está localizado próximo a cidade e a outros bairros com grande concentração de casas, fizemos as ações de BCC com a equipe municipal nos dias 06 e 09/12 e no dia 11/12 fizemos uma ação com as ACS, na semana seguinte a SUCEN fez o rescaldo e o BN. 5. 12/12/17 – Muitos PNH na região da Serra da Cantareira e que como o que aconteceu no Gleba II não teria efetividade, mas apareceu um PNH próximo de uma região onde se concentra a população mais humilde, com a presença de comércio e casas muito próximas uma das outras, foi decidido junto aos técnicos da SUCEN uma ação de BCC e BN em locais mais concentrados. Até o dia 14/12/17, feitas ações de BCC, seguido do rescaldo da SUCEN e com a finalização do BN. 6. 02/01/18 – Recebemos a notícia de alguns casos com suspeita de FA e com alguns óbitos de humanos. Investigamos os casos na sua ocorrência e os locais onde moravam, trabalhavam e descobrimos que a maioria passou por atendimento no Hospital Maternidade de Mairiporã ficando alguns dias sem o fechamento do diagnóstico, isto veio a acontecer entre os dias 26/12 a 31/12/17. Juntando com alguns moradores da cidade que moravam no centro que contraíram e vieram a óbito, decidimos fazer uma ação mais intensificada na região central do município, levando-se em conta as proximidades do Hospital e os casos de moradores vítimas da FA. Na semana subsequente as ações que estávamos fazendo recebemos a visita da equipe técnica de captura de mosquitos através da Tec. Juliana foi pedido para que aspirassem as dependências do Hospital e tivemos a confirmação da presença de *Aedes aegypti* e a SUCEN recebeu a notícias da gravidade que estávamos passando. Realizamos reunião na SMS Mairiporã com o Diretor da SUCEN e equipe, onde ficou acertado a ajuda desta instituição no combate mais efetivo e com técnicas mais agressivas. Estudou-se a área em questão aumentando mais áreas adjacentes, onde foi feito rescaldo das áreas que já havíamos feito mais BCC de outras áreas com a aplicação de inseticida com nebulizadores costais e com a aplicação de nebulização veicular, sendo este feito em 3 ciclos. As ações se estenderam até o dia 31/01/18, completando a nebulização costal e os 3 ciclos de nebulização veicular. 7. 13/01/18 – Recebemos a confirmação de mais um óbito, agora no Distrito de Terra Preta. Constatado um óbito no distrito de Terra Preta do Sr. Josué, trata-se de um Sr. acamado morador do Bairro Colinas, bairro este com grande concentração de população e de muitas casas. Fizemos BCC com a equipe municipal em conjunto com as ACS, seguido da ajuda da SUCEN com o rescaldo e aplicação de inseticida por nebulização costal e nebulização veicular em 3 ciclos. Ações seguiram até o final do mês de fevereiro do mesmo porte das citadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações elencadas são de fundamental importância quando feitas dentro dos ciclos específicos.